

Resumo

A hepatite C é uma infecção viral de grande desafio para a saúde pública, com potencial para evolução de outras doenças hepáticas. A introdução dos antivirais de ação direta (DAAs) revolucionaram o tratamento, proporcionando altas taxas de cura com menor toxicidade, observado no esquema terapêutico anterior. Este estudo objetivou avaliar o perfil epidemiológico e a resposta terapêutica de pacientes com hepatite C tratados no CEPEM/RO entre 2014 e 2024. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e descritivo, que analisou 97 prontuários médicos. Grande parte dos pacientes tinha entre 46 e 65 anos, com distribuição equilibrada entre os sexos e predominância de casos oriundos de Rondônia. Comorbidades como hipertensão, diabetes mellitus e insuficiência cardíaca congestiva foram frequentes. Além disso, evidenciou-se elevada taxa de resposta virológica sustentada (RVS) e melhora satisfatória nos níveis de ALT ($p = 0,0012$) e AST ($p = 0,0003$) após regime adotado. Os resultados confirmam a eficácia dos DAAs, mesmo em pacientes com comorbidades, reforçando seu papel estratégico na eliminação da hepatite C como problema de saúde pública até 2030, conforme metas da OMS.

Palavras-chaves: Hepatite C; Antivirais de Ação Direta; Resposta Virológica Sustentada; Epidemiologia; SUS.

Autores: Elisa Fernanda Zampieri Souza; Hadassa Maria Lira; Vitória de Quadros Brustolin; Deusilene Souza Vieira Dallacqua